

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca Conselho de Ensino	
---	---	---

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO 2026.

Aos dezoito dias de março de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas e cinco minutos, realizada presencialmente no auditório II, da unidade Maracanã, foi realizada a primeira sessão ordinária do Conselho de Ensino sob a presidência da professora Dayse Haime Pastore, com a presença dos conselheiros e conselheiras: Alberto Jorge de Lima, Allan F. da Silva, Álvaro Monteiro C. Arcanjo, Bruno dos Reis Eleutério, Carlos Serman, Charlene Cidrini F. Costa, Daniel Lourenço, Emily Lessa, Felipe Gabriel da Silva, Fabiane E. Barros, João Victor R. Costa, Jorge Soares, Laís A. Alves, Luís Fernando dos Santos, Luís Carlos Fonseca, Luna Ribeiro, Márcia Cabral, Marcos Corrêa da Silva, Miguel da Silva Lino, Mônica de Castro B. Vilardo, Rafael G. Barbaestefano, Tatiane de C. Chuvas e Vanessa Brunow. Além disso participaram da reunião, a secretária Juliana Teixeira Jesus e o servidor Leandro Garret para a captação de áudio, e o diretor eventual de ensino, Maicon Azevedo. Após a abertura da sessão, a presidente iniciou a reunião perguntando se algum conselheiro ou conselheira possuía algum assunto no expediente inicial, e alguns conselheiros se manifestaram quanto aos pontos de pauta solicitados e não acolhidos. A presidente então informou que dois dos pontos não foram atendidos por se tratarem, ou de ausência de tipologia documental encaminhada conforme o regimento ou por serem temas de alta complexidade, que demandariam bastante tempo de discussão, e que em função da reunião presencial ter alguns conselheiros de unidades distantes como Valença e Itaguaí, a sessão ultrapassaria o tempo previsto no regulamento, gerando grande ônus para alguns, sobretudo com a realização de jogo no Maracanã. Em seguida, a presidente deu posse aos conselheiros que não puderam comparecer na 6ª sessão ordinária de 2025 e nem na 1ª sessão extraordinária de 2026: a conselheira Emily Lessa Pereira e o conselheiro Felipe Gabriel Lima de Silva, ambos representantes de chapa discente da Educação Profissional Tecnológica de Nível Médio. Em seguida, alguns conselheiros pediram a palavra para realizar encaminhamento sobre solicitações, como a conselheira Márcia, que justificou o encaminhamento de uma das solicitações como um documento de Indicação, previsto no regulamento. Em seguida, a presidente sugeriu fazer uma votação sobre a inclusão ou não de um ponto de pauta extra na reunião, e posteriormente analisar a aprovação ou não do documento. Alguns conselheiros, como o professor Allan, se manifestaram no sentido de que seria favorável ao encaminhamento do documento, mas não nessa reunião, exatamente pela questão do horário. A presidente então pôs em votação a inclusão ou não do documento na reunião, obtendo assim empate de nove votos favoráveis e nove contrários, não sendo incluído assim, o ponto solicitado, sobre indicação de alocação dos servidores afetados pela tragédia ocorrida em novembro de 2025, pelo voto de minerva da presidente. Em seguida, a presidente passou à votação das atas da 1ª sessão extraordinária de 2026, na qual o conselheiro Alberto mencionou que, havia enviado alteração à secretaria do conselho e que a mesma ainda não havia sido incorporada. A secretária do conselho se manifestou sobre ter recebido a solicitação, mas consolidar todas as possíveis alterações de uma vez, após a reunião, e que, os documentos da pasta serem apenas minutas, sem assinaturas e passíveis de alterações posteriormente. Levando em consideração essas peculiaridades, o conselho votou unanimemente pela aprovação da ata, com os ajustes sugeridos. Em seguida, foi apreciada a ata da 14ª sessão extraordinária de 2025, que era a última da composição anterior do conselho (antes da eleição e posse) podendo a maioria se abster de voto, caso julgasse necessário, entretanto, o conselheiro Alberto mencionou que não se sentia confortável em votar e preferiria um encaminhamento, via e-mail, para os conselheiros anteriores, com prazo razoável, caso desejassem incluir alguma alteração, e que, na reunião seguinte se analisasse então a ata em questão. Sendo levado à votação da aprovação da ata, o resultado obtido foi o de não aprovação da ata e do encaminhamento sugerido pelo conselheiro Alberto, com nove votos pela não aprovação, duas abstenções (conselheira Laís Amaral e conselheiro Carlos Serman) e sete votos pela aprovação. Em seguida passou ao primeiro item da ordem do dia 2.1) Encaminhamentos para atualização de comissões pendentes, com solicitação de inversão de ordem solicitada pelo conselheiro Allan, pois o mesmo compunha uma das últimas comissões a ser analisada, e que, entretanto, o mesmo poderia precisar ir embora, devido ao jogo no estádio do Maracanã e o avanço da hora, o que foi aceito por unanimidade, a análise da comissão definida pelo Ato Conen Nº06/2025, Comissão responsável por regulamentar o regime especial (domiciliar) no âmbito das graduações do Cefet/RJ, passando a figurar com os conselheiros: Allan, Daniel, Gastão e Laís. Em seguida, a presidente passou à recomposição da comissão formada pelo Ato nº 05/2024, que designa servidores para compor Comissão de análise de possibilidades em face da alínea b, do inciso III, do artigo 1º do Anexo da Avaliação de Desempenho para fins de aprovação em estágio probatório e desenvolvimento funcional dos docentes do Cefet/RJ (Análise de produção de material didático), que embora tenha enviado uma síntese de percepções, não formalizou um modelo de resolução e necessitava de recomposição pois nenhum dos conselheiros anteriores se elegeu para novo mandato no conselho, assim, foram designados

os conselheiros: Álvaro Monteiro, Daniel Lourenço e Luís Fernando dos Santos. Em seguida, a presidente passou à recomposição da comissão referente ao Ato Nº 10/2024, que designou servidores para Comissão de análise e manifestação obre viabilidade e possibilidade de adoção dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) para os cursos EPTNM do Cefet/RJ, possuindo nova composição com os conselheiros: Gastão Junior, Álvaro Monteiro, Carlos Serman, e Fabiane Estevão. Em seguida, passou à recomposição da Comissão constituída pelos Ato Conen Nº 15/2024 e 02/2025, responsável por definir critérios de isenção de disciplinas dos cursos superiores com carga horária de extensão prevista, no âmbito do Cefet/RJ, sendo a nova composição, os seguintes conselheiros e conselheiras: Tatiane Chuvas, Gastão Júnior, Laís Amaral, Bruno Eleutério e Marcos Corrêa. Por fim, a presidente passou a discutir a recomposição da comissão definida pelo Ato Nº 07/2025, responsável por regulamentar o regime especial(domiciliar) no âmbito dos cursos da Educação Profissional Tecnológica de Nível Médio (EPTNM) do Cefet/RJ. Nesse ponto, alguns conselheiros como Alberto e a Márcia, se manifestaram no sentido de entender ser importante expandir a comissão para a participação de servidores e servidoras lotadas tanto no setor de Apoio Pedagógico, do Maracanã, quanto das Seções de Articulação Pedagógica das demais unidades, o que foi acatado tanto pela presidência quanto pelo então presidente da comissão, o professor Maicon Jeferson, sendo levada a proposta à deliberação do conselho, e aprovada por unanimidade. Assim, ficaram como integrantes iniciais da comissão, junto com o presidente, os conselheiros: Alberto, Fabiane e Mônica. Encerrados os itens das comissões, o conselheiro Allan perguntou se seria possível inverter o item de pauta para que o item 2.3) Indicação de representantes do Conen no Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Cepe) fosse apreciado antes, uma vez que ele é conselheiro do Conen no Cepe, e desejava se candidatar, porém temia pelo avançado da hora, e a distância a ser percorrida para retornar para casa. A presidente então consultou o conselho que aprovou a inversão de pauta, em seguida, a presidente abriu as inscrições para que se candidatassem duas chapas para representação docente, e se candidataram três chapas, composta pelos seguintes conselheiros e conselheiras, titular e suplente, nessa ordem: chapa 1, composta pela conselheira Tatiane Chuvas e conselheiro Allan da Silva; chapa 2, composta pelo conselheiro Luís Fernando dos Santos e pelo conselheiro Marcos Corrêa e a chapa 3 composta pela conselheira Campos e pela conselheira Charlene Costa, passada à votação nominal, na qual cada conselheiro(a) pôde escolher duas chapas, obteve-se o seguinte resultado: oito votos para a chapa 1, quatorze votos para a chapa 2 e doze votos para a chapa 3. Em seguida, abriu-se a chamada para a manifestação de chapas discentes, para uma chapa, que obteve apenas uma inscrição, com os seguintes indicados: o conselheiro Bruno dos Reis Perroni Eleutério, como titular e o conselheiro Felipe Gabriel Lima da Silva, como suplente. Após isso, a presidente, solicitou ao conselho a extensão da reunião por mais trinta minutos, pois o período regular da reunião, de 120 minutos, previsto em regulamento, já havia decorrido, e o conselho aprovou a continuidade da reunião. A presidente, então passou ao ponto 2.2) Designação de membros para Comissão para elaboração de proposta de protocolo de combate ao assédio, que teve alguns pedidos de participação de conselheiros, como a conselheira Márcia que solicitou a alteração do ponto de pauta incluído, por acreditar que a elaboração de um protocolo não corresponde à solicitação de inclusão de pauta realizada pelo coletivo Transparecer, e assim, solicitou a alteração para uma comissão de Política Institucional de Combate ao Assédio. A presidente então, antes de realizar a votação pela composição, levou à votação a alteração do nome da comissão, o que foi aprovado por unanimidade. Em seguida, se candidataram para compor a comissão: a conselheira Márcia para a presidência, e os seguintes conselheiros e conselheiras: Bruno Eleutério (Conselheiro Discente); Cristiana Valença; e Miguel Lino (Conselheiro Discente). Em seguida, foi ressaltado por alguns conselheiros como a conselheira Márcia e o conselheiro Alberto, que havia a necessidade da comissão possuir maior amplitude para que houvesse participação da comunidade, o que também foi levado ao conselho e aprovado por unanimidade. Houve uma tentativa, por parte da presidente de indicar a conselheira, que é discente, Emily Lessa, por considerar importante a participação das conselheiras discentes, mas a conselheira afirmou que devido a outros compromissos não poderia assumir essa responsabilidade. Em seguida, ficou ajustado que a comissão possuiria autonomia para convidar servidores lotados e/ou atuantes nos núcleos sistêmicos (Núcleos de Apoio às Pessoas com necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs), Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas(NEABIs) e os Núcleos de Gênero e Diversidade Sexual(NUGEDS)), e que preveria a participação feminina de 2 (duas) estudantes (uma do nível Médio (EPTNM) e outra do nível superior (Graduação)); além de outros servidores da comunidade do Sistema Cefet/RJ que julgarem pertinente e que as indicações fossem encaminhadas para a Secretaria do Conselho, antes dos mesmos iniciarem os trabalhos na comissão. Após isso, a presidente, solicitou, novamente ao conselho a extensão da reunião por mais trinta minutos, pois o período regular da reunião, de 120 minutos, e também os 30 minutos extras, previsto em regulamento, já havia decorrido, e o conselho aprovou a continuidade da reunião por mais trinta minutos. Em seguida, a presidente levou à pleito o documento referente ao item 2.4) Nova abertura dos períodos de trancamento extemporâneo (aprovação *ad referendum*), devido aos impactos sobre a saúde mental e emocional do corpo discente da unidade Maracanã, relacionados ao episódio de violência ocorrido em vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e cinco. Após a apresentação, o conselho aprovou por unanimidade o ponto de pauta. Passado ao expediente final, alguns conselheiros se manifestaram, como o conselheiro Alberto, que manifestou preocupação quanto à não apreciação da formação de comissão para apresentação de proposta de modificação de composição do Conen, para acréscimo de representação da categoria dos técnicos administrativos da educação. A presidente mencionou que a criação dessa comissão demandaria um tempo considerável, já que a solicitação descrevia a necessidade de participação de representantes da categoria em questão compondo a comissão e que isso demandaria decidir também como seria feita a escolha desses participantes, de forma que esse ponto poderia ser pautado na próxima reunião ordinária. O conselheiro Alberto mencionou que o prazo para a próxima reunião ordinária e a presidente se comprometeu em marcar uma sessão extraordinária para tratar do tema, antes da segunda sessão ordinária. Assim, a presidente agradeceu a colaboração de todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos. Não havendo nada mais a declarar, eu, Juliana Teixeira Jesus, lavrei a presente ata, a qual assino juntamente com o presidente.

Secretária do Conselho de Ensino do Cefet/RJ

Saulo Santiago Bohrer
Presidente do Conselho de Ensino do Cefet/RJ

Documento assinado eletronicamente por:

- **Juliana Teixeira Jesus**, ASSESSOR - FG1 - ASSDE, em 18/08/2026 12:25:54.
- **Saulo Santiago Bohrer**, DIRETOR - CD3 - DIREN, em 18/08/2026 16:58:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/08/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.cefet-rj.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 86889

Código de Autenticação: 6fd1c49425



Avenida Maracanã, 229, Maracanã, Rio de Janeiro / RJ, CEP 20271-204

<http://www.cefet-rj.br>